



ATA 671/2025

Aos oito dias do mês de outubro de 2025, na sala da Diretoria de Administração do IPASEM, às 10h, em 1ª chamada, reuniram-se para reunião extraordinária os membros do Conselho Deliberativo, assim representados: Os conselheiros, Deisi Suzana da Silva Schacht, na qualidade de Presidente do Conselho; Juliana Almeida; Janice Rosane Campanhoni; Jaqueline Rosimare Falkoski; Rosália Prates de Almeida; Diego Avelino da Silva; Ângelo Cesar Kornalewski; Anderson Bertotti e Luiz Pereira dos Santos. Demais presentes: Nicolás Gerardo Goeckler Alves, Diretor de administração; Maria Cristina Schmitt, Diretora-Presidente do IPASEM; Vilson dos Santos de Moura, presidente do GSFM; Nelson Liliuso de Freitas Silveira, procurador do GSFM; Ana Maria Sartori, vice-presidente do SindProf e Luciana Andreia Martins, Presidente do SindProf; **01** A Presidente do Conselho, Deisi, inicia a reunião dando as boas-vindas a todos, passando ao item único da pauta, que trata da apresentação de cenários da Assistência, com base no cálculo atuarial realizado pela empresa Athena Atuarial, contratada do IPASEM, o qual vai anexo à presente Ata. Para apresentar os cenários, foi convidada a participar da reunião a Atuária MIBA nº 3551, Nathalie Padilha Santos. A atuária apresentou os cenários e esclareceu dúvidas dos conselheiros. Os representantes do GSFM e SindProf - NH encaminham solicitação de um novo relatório com cenários que considerem a alíquota de 3% também para o Executivo conforme legislação atual. Os representantes do GSFM e SindProf - NH convidados se retiraram da reunião às 11h37min.. As conselheiras Jaqueline e Rosália, precisaram se retirar da reunião às 11h47min em razão de compromisso na escola. Além do cenário solicitado pelos sindicatos, os conselheiros solicitam ainda um cenário com limite de contribuição de 12% sobre o total da renda; e outro cenário com limitação para o grupo com renda de até um salário mínimo. Tão logo seja recebido o relatório, o Conselho solicita que seja encaminhado ao GSFM e SindProf - NH pela Diretoria do Instituto. **LIDA, APROVADA E ASSINADA A ATA Nº 671/2025.** Acompanham a referida ata os seguintes anexos: Relatório Atuarial. Nada mais havendo a tratar, encerro a presente ata às 12h1min. que vai assinada por mim, Emerson Capaverde Carini, na qualidade de Secretário do Conselho Deliberativo, e pelos demais presentes, os quais participaram da reunião até o fim.

XX.

The block contains several handwritten signatures in blue ink. From left to right, the signatures are: a large stylized signature, a signature that appears to be 'Deisi', a signature that appears to be 'Nathalie Padilha Santos', a signature that appears to be 'Emerson Capaverde Carini', and a signature that appears to be 'Emerson Carini'.



ASSUNTO: Parecer Atuarial sobre alteração de custeio da alíquota de contribuição do Ente e dos participantes para Assistência à Saúde - IPASEM.

INTERESSADO: INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE NOVO HAMBURGO.

RELATORA: Nathalie Padilha Santos, Atuária MIBA nº 3551

1. INTRODUÇÃO

A administração da Prefeitura Municipal de NOVO HAMBURGO visando a criação de boas condições de trabalho e procurando atender aos preceitos da Legislação vigente estabeleceu o Estatuto dos Servidores Públicos do Município com a Lei Municipal (LM) nº 333/00 de 19/04/2000. A LM nº 154/92 de 24/12/1992, criou o INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE NOVO HAMBURGO - IPASEM, destinado a realização das operações de seguridade social dos servidores municipais no campo previdenciário e assistencial.

Esta Lei do IPASEM sofreu alterações ao longo do tempo e no que concerne ao custeio da Assistência à Saúde, o artigo 111 da LM nº 154/92 estabelece assim os recursos da Entidade:

Art. 111. Para que ocorram as prestações previdenciárias e assistenciais previstas nesta Lei:

I - a Contribuição de Previdência e a Contribuição de Assistência dos segurados obrigatórios e beneficiários para o Instituto, corresponderá aos valores mensais obtidos dos seguintes percentuais incidentes sobre o Salário-de-Contribuição definido no artigo 35 desta Lei, descontados compulsoriamente em folha de pagamento ou retidos no pagamento do respectivo benefício:

a) Contribuição de Previdência: 14% (quatorze por cento);

b) Contribuição de Assistência: 3%, sendo: 2,60% destinados à constituição e manutenção do Fundo de Assistência à Saúde e 0,40% (quarenta centésimos por cento) ao suporte das despesas de administração.



Tendo em vista o custeio atual descrito acima, o IPASEM solicitou que fosse elaborado um estudo que demonstrasse o impacto da alteração do custeio da Assistência à Saúde, conforme os cenários.

2. OBJETIVO

Levando em consideração que avaliação atuarial tem o objetivo de subsidiar os Gestores do Ente e do Instituto no que tange às medidas a serem adotadas a fim de adequação do plano de custeio, em razão da manutenção do equilíbrio financeiro e atuarial, será apresentado neste parecer, o recalcule da Avaliação Atuarial com a nova alíquota.

3. Base Normativa e Dados

Para o desenvolvimento deste trabalho foram utilizadas as seguintes informações:

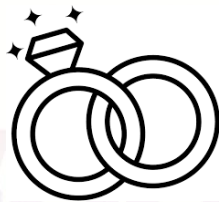
- a) LM nº 333/00 de 19/04/2000, que dispõe sobre o Estatuto dos Servidores Públicos do Município;
- b) LM nº 154/92 de 24/12/1992 (consolidada), que instituiu o IPASEM;
- c) Regulamento da Assistência – Resolução nº 05, de 13 de abril de 2012;
- d) Relatório de receitas e despesas do IPASEM do período do último período
- e) Relação dos usuários, titulares e dependentes, do sistema; e,
- f) Relatórios anuais das despesas assistenciais individualizadas.

4 População

A população amparada é composta pelos segurados do IPASEM, seus dependentes e beneficiários totalizando 11.208 segurados posicionado em julho de 2025, composto da seguinte maneira:



Titulares: 5.719



Cônjuges: 2.741



Filhos: 2.748

5. Despesas e Receitas no Período

O IPASEM opera em um sistema de pós pagamento, ou seja, os usuários utilizam os serviços cobertos pela rede credenciada e própria, que gera a despesa correspondente a ser coberta pela contribuição mensal e coparticipação (fator moderador).

Apresentam-se as despesas totais (assistencial e administrativa) ocorridas nos últimos três anos.

Ano	ASSISTÊNCIA MÉDICO HOSPITALAR	MANUTENÇÃO ADMINISTRATIVA	Total Despesa	Variação
2022	R\$ 39.766.784,62	R\$ 5.445.320,96	R\$ 45.212.105,58	16,44%
2023	R\$ 42.113.240,53	R\$ 6.593.376,19	R\$ 48.706.616,72	7,73%
2024	R\$ 47.955.334,99	R\$ 5.565.935,53	R\$ 53.521.270,52	9,89%
Média	R\$ 43.278.453,38	R\$ 5.868.210,89	R\$ 49.146.664,27	8,81%

Referente a receita total do plano de custeio da assistência à saúde, segue abaixo a tabela com os valores anuais acumulados.

Receitas	2022	2023	2024
Contribuição Patronal	R\$ 5.663.578,04	R\$ 4.671.621,69	R\$ 5.629.536,23
Contribuição Servidor	R\$ 21.172.573,47	R\$ 16.995.244,49	R\$ 14.671.238,17
Coparticipação	R\$ 2.906.156,46	R\$ 3.522.668,90	R\$ 3.191.454,63
Amortização	R\$ 3.114.834,21	R\$ 2.700.539,16	R\$ 4.150.601,54
Financeiras	R\$ 6.266.472,85	R\$ 8.879.561,44	R\$ 4.557.163,09
Outras Receitas	R\$ 8.418.782,98	R\$ 3.042.928,16	R\$ 0,00
Total	R\$ 47.542.398,02	R\$ 39.812.563,84	R\$ 32.199.993,66
Variação	55,98%	-16,259%	-19,121%

Diante disso, iremos apresentar os resultados dos últimos 3 anos e o índice de sinistralidade.

Ano	Despesa Total	Receita Total	Resultado	Sinistralidade
2022	R\$ 45.212.105,58	R\$ 47.542.398,02	R\$ 2.330.292,44	95,10%
2023	R\$ 48.706.616,72	R\$ 39.812.563,84	-R\$ 8.894.052,88	122,34%



2024	R\$ 53.521.270,52	R\$ 32.199.993,66	-R\$ 21.321.276,86	166,22%
------	-------------------	-------------------	--------------------	---------

Em 2022, o resultado foi de um superávit de R\$ 2.330.292,44. Já em 2023, o déficit foi de R\$ 8.894.052,88, resultando a sinistralidade de 122,34%. E no último ano, o resultado foi de R\$ 21.321.276,86, ou seja, as despesas estão 66,22% acima das receitas.

6. PERFIL DE UTILIZAÇÃO POR FAIXA ETÁRIA

Neste item se analisará a despesa de assistência por faixa etária do grupo segurado, ou seja, o seu custo diante das despesas anuais.

Faixa Etária	Expostos (a)	Nº Eventos (b)	Valor Procedimento (c)	Valor Coparticipação (d)	Custo Assistencial Médio Mensal (e = ((c-d)/a)/13)
00-18	2.239	38.335	R\$ 3.225.696,72	R\$ 678.273,06	R\$ 87,52
19-23	518	11.330	R\$ 705.446,42	R\$ 156.643,45	R\$ 81,50
24-28	178	4.716	R\$ 375.539,06	R\$ 67.057,28	R\$ 133,31
29-33	419	10.632	R\$ 1.362.188,69	R\$ 240.241,73	R\$ 205,98
34-38	764	21.506	R\$ 1.998.611,46	R\$ 333.805,49	R\$ 167,62
39-43	970	27.714	R\$ 2.498.051,38	R\$ 446.635,71	R\$ 162,68
44-48	998	26.124	R\$ 2.321.381,29	R\$ 447.071,05	R\$ 144,47
49-53	817	26.680	R\$ 2.337.062,93	R\$ 506.572,34	R\$ 172,35
54-59	1.028	34.932	R\$ 5.834.143,96	R\$ 1.199.430,29	R\$ 346,81
Acima de 59 anos	3.277	108.377	R\$ 23.721.446,32	R\$ 4.243.472,08	R\$ 457,22
Total Geral	11.208	310.346	R\$ 44.379.568,22	R\$ 8.319.202,48	R\$ 247,49

O custo assistencial mensal calculado por faixa-etária evidencia o valor mínimo para cobrir as despesas. Importante salientar que na faixa de 00-18, o custo é coberto quase 100% pelas outras faixas etárias dado que esse grupo é predominante por dependentes menores de 18 anos e que hoje não há contribuição por parte desse grupo.

7. REAVALIAÇÃO ATUARIAL DO PLANO DE CUSTEIO

Ao se determinar um percentual da folha de pagamento dos segurados para estabelecer o custeio da assistência à saúde, este tem de ser suficiente para manter o equilíbrio do sistema. O referido percentual incide sobre a folha de pagamento dos segurados do IPASEM.

Diante dos compromissos do IPASEM, das estatísticas resultantes do estudo das receitas e despesas do sistema, foram feitos dois cenários. Importante salientar que nesses cenários foram considerados uma receita de R\$ 1.100.000,00 mensal, conforme informado pela diretoria.

7.1. Cenários

Dado que os dependentes da faixa-etária 00-18 têm um gasto elevado no plano, se faz necessário a contribuição. Portanto, segue os cenários propostos de custeio.

Descrição	Cenário 2.1	Cenário 2.2	Cenário 2.3
Ente (sobre a folha dos titulares)	1,00%	1,00%	1,00%
Titular	4,00%	4,50%	4,50%
Cônjuge	4,00%	4,50%	4,50%
Filho (a) Menor de 18 anos	R\$ 90,00	R\$ 90,00	R\$ 90,00
Filho (a) Especial	2,50%	2,50%	2,50%
Filho (a) Maior de 18 anos	3,00%	3,00%	2,50%

Com base nessas alíquotas, segue abaixo a projeção considerando o cenário proposto.

Descrição	Cenário 2.1	Cenário 2.2	Cenário 2.3
Total Base de Contribuição 12 Meses	R\$ 487.417.853,39	R\$ 487.417.853,39	R\$ 487.417.853,39
Total de Contribuição Patronal (1%)	R\$ 4.874.178,53	R\$ 4.874.178,53	R\$ 4.874.178,53
Total Contribuição Segurado	R\$ 33.741.689,73	R\$ 37.423.670,37	R\$ 37.138.961,79
Total Coparticipação	R\$ 3.414.856,45	R\$ 3.414.856,45	R\$ 3.414.856,45
Total Outras Receitas	R\$ 22.343.152,86	R\$ 22.343.152,86	R\$ 22.343.152,86
Despesas	R\$ 57.802.972,16	R\$ 57.802.972,16	R\$ 57.802.972,16
Resultado Financeiro	R\$ 6.570.905,41	R\$ 10.252.886,06	R\$ 9.968.177,47
Sinistralidade	89,79%	84,93%	85,29%

Considerando os cenários propostos, todos projetam sinistralidade abaixo de 100%. O último cenário há uma projeção de sinistralidade de 85,29%.

Segue abaixo de como ficaria a contribuição apenas dos segurados por faixa etária:

Faixa Etária	Expostos (a)	Custo Mensal por pessoa - Atual	Contribuição Mensal Cenário 2.1	Contribuição Mensal Cenário 2.2	Contribuição Mensal Cenário 2.3
00-18	2.239	R\$ 87,52	R\$ 96,22	R\$ 96,36	R\$ 94,70
19-23	518	R\$ 81,50	R\$ 218,23	R\$ 219,04	R\$ 184,23
24-28	178	R\$ 133,31	R\$ 182,68	R\$ 204,11	R\$ 203,25
29-33	419	R\$ 205,98	R\$ 209,44	R\$ 235,18	R\$ 235,18
34-38	764	R\$ 167,62	R\$ 215,37	R\$ 242,19	R\$ 242,19
39-43	970	R\$ 162,68	R\$ 230,48	R\$ 259,11	R\$ 259,11
44-48	998	R\$ 144,47	R\$ 249,61	R\$ 280,67	R\$ 280,67
49-53	817	R\$ 172,35	R\$ 300,91	R\$ 338,50	R\$ 338,50
54-59	1.028	R\$ 346,81	R\$ 331,58	R\$ 372,98	R\$ 372,98
Acima de 59 anos	3.277	R\$ 457,22	R\$ 281,61	R\$ 316,81	R\$ 316,81
Total Geral	11.208	R\$ 247,49	R\$ 231,58	R\$ 256,85	R\$ 254,89

8. Recomendações

Com base nas simulações realizadas, observa-se que ambos os cenários projetam superávit atuarial, o que representa sustentabilidade financeira do plano de assistência à saúde analisado. Contudo, destaca-se que a inclusão dos dependentes como contribuintes é medida fundamental, uma vez que estes apresentam risco assistencial equivalente ao do titular, conforme princípios de mutualismo e equilíbrio financeiro que regem os planos de saúde suplementar.

Nos cenários, contemplam também a contribuição dos dependentes menores de 18 anos, o resultado projetado é ainda mais favorável, visto que este grupo etário representa um custo médio anual de 7,27% do total das despesas assistenciais. Portanto, sua participação contributiva torna-se imprescindível para o equilíbrio técnico.

Dessa forma, recomenda-se a adoção do Cenário II como parâmetro de referência para a política contributiva do plano, garantindo:

- Sustentabilidade de longo prazo do fundo;
- Equidade na distribuição de custos, com todos os beneficiários participando financeiramente de acordo com seu risco;
- Aderência a boas práticas atuariais e às recomendações regulatórias aplicáveis.

Assim, a implementação deste modelo contribuirá para a manutenção da solvência, da previsibilidade orçamentária e da capacidade de cobertura integral das despesas assistenciais futuras.

É o parecer atuarial.

Porto Alegre, 23 de setembro de 2025.



ASSUNTO: Parecer Atuarial sobre alteração de custeio da alíquota de contribuição do Ente e dos participantes para Assistência à Saúde - IPASEM.

INTERESSADO: INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE NOVO HAMBURGO.

RELATORA: Nathalie Padilha Santos, Atuária MIBA nº 3551

1. INTRODUÇÃO

A administração da Prefeitura Municipal de NOVO HAMBURGO visando a criação de boas condições de trabalho e procurando atender aos preceitos da Legislação vigente estabeleceu o Estatuto dos Servidores Públicos do Município com a Lei Municipal (LM) nº 333/00 de 19/04/2000. A LM nº 154/92 de 24/12/1992, criou o INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE NOVO HAMBURGO - IPASEM, destinado a realização das operações de seguridade social dos servidores municipais no campo previdenciário e assistencial.

Esta Lei do IPASEM sofreu alterações ao longo do tempo e no que concerne ao custeio da Assistência à Saúde, o artigo 111 da LM nº 154/92 estabelece assim os recursos da Entidade:

Art. 111. Para que ocorram as prestações previdenciárias e assistenciais previstas nesta Lei:

I - a Contribuição de Previdência e a Contribuição de Assistência dos segurados obrigatórios e beneficiários para o Instituto, corresponderá aos valores mensais obtidos dos seguintes percentuais incidentes sobre o Salário-de-Contribuição definido no artigo 35 desta Lei, descontados compulsoriamente em folha de pagamento ou retidos no pagamento do respectivo benefício:

a) Contribuição de Previdência: 14% (quatorze por cento);

b) Contribuição de Assistência: 3%, sendo: 2,60% destinados à constituição e manutenção do Fundo de Assistência à Saúde e 0,40% (quarenta centésimos por cento) ao suporte das despesas de administração.



Tendo em vista o custeio atual descrito acima, o IPASEM solicitou que fosse elaborado um estudo que demonstrasse o impacto da alteração do custeio da Assistência à Saúde, conforme os cenários.

2. OBJETIVO

Levando em consideração que avaliação atuarial tem o objetivo de subsidiar os Gestores do Ente e do Instituto no que tange às medidas a serem adotadas a fim de adequação do plano de custeio, em razão da manutenção do equilíbrio financeiro e atuarial, será apresentado neste parecer, o recálculo da Avaliação Atuarial com a nova alíquota.

3. Base Normativa e Dados

Para o desenvolvimento deste trabalho foram utilizadas as seguintes informações:

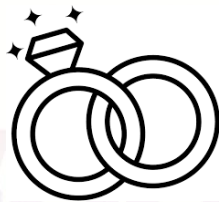
- a) LM nº 333/00 de 19/04/2000, que dispõe sobre o Estatuto dos Servidores Públicos do Município;
- b) LM nº 154/92 de 24/12/1992 (consolidada), que instituiu o IPASEM;
- c) Regulamento da Assistência – Resolução nº 05, de 13 de abril de 2012;
- d) Relatório de receitas e despesas do IPASEM do período do último período
- e) Relação dos usuários, titulares e dependentes, do sistema; e,
- f) Relatórios anuais das despesas assistenciais individualizadas.

4 População

A população amparada é composta pelos segurados do IPASEM, seus dependentes e beneficiários totalizando 11.208 segurados posicionado em julho de 2025, composto da seguinte maneira:



Titulares: 5.719



Cônjuges: 2.741



Filhos: 2.748

5. Despesas e Receitas no Período

O IPASEM opera em um sistema de pós pagamento, ou seja, os usuários utilizam os serviços cobertos pela rede credenciada e própria, que gera a despesa correspondente a ser coberta pela contribuição mensal e coparticipação (fator moderador).

Apresentam-se as despesas totais (assistencial e administrativa) ocorridas nos últimos três anos.

Ano	ASSISTÊNCIA MÉDICO HOSPITALAR	MANUTENÇÃO ADMINISTRATIVA	Total Despesa	Variação
2022	R\$ 39.766.784,62	R\$ 5.445.320,96	R\$ 45.212.105,58	16,44%
2023	R\$ 42.113.240,53	R\$ 6.593.376,19	R\$ 48.706.616,72	7,73%
2024	R\$ 47.955.334,99	R\$ 5.565.935,53	R\$ 53.521.270,52	9,89%
Média	R\$ 43.278.453,38	R\$ 5.868.210,89	R\$ 49.146.664,27	8,81%

Referente a receita total do plano de custeio da assistência à saúde, segue abaixo a tabela com os valores anuais acumulados.

Receitas	2022	2023	2024
Contribuição Patronal	R\$ 5.663.578,04	R\$ 4.671.621,69	R\$ 5.629.536,23
Contribuição Servidor	R\$ 21.172.573,47	R\$ 16.995.244,49	R\$ 14.671.238,17
Coparticipação	R\$ 2.906.156,46	R\$ 3.522.668,90	R\$ 3.191.454,63
Amortização	R\$ 3.114.834,21	R\$ 2.700.539,16	R\$ 4.150.601,54
Financeiras	R\$ 6.266.472,85	R\$ 8.879.561,44	R\$ 4.557.163,09
Outras Receitas	R\$ 8.418.782,98	R\$ 3.042.928,16	R\$ 0,00
Total	R\$ 47.542.398,02	R\$ 39.812.563,84	R\$ 32.199.993,66
Variação	55,98%	-16,259%	-19,121%

Diante disso, iremos apresentar os resultados dos últimos 3 anos e o índice de sinistralidade.

Ano	Despesa Total	Receita Total	Resultado	Sinistralidade
2022	R\$ 45.212.105,58	R\$ 47.542.398,02	R\$ 2.330.292,44	95,10%
2023	R\$ 48.706.616,72	R\$ 39.812.563,84	-R\$ 8.894.052,88	122,34%



2024	R\$ 53.521.270,52	R\$ 32.199.993,66	-R\$ 21.321.276,86	166,22%
------	-------------------	-------------------	--------------------	---------

Em 2022, o resultado foi de um superávit de R\$ 2.330.292,44. Já em 2023, o déficit foi de R\$ 8.894.052,88, resultando a sinistralidade de 122,34%. E no último ano, o resultado foi de R\$ 21.321.276,86, ou seja, as despesas estão 66,22% acima das receitas.

6. PERFIL DE UTILIZAÇÃO POR FAIXA ETÁRIA

Neste item se analisará a despesa de assistência por faixa etária do grupo segurado, ou seja, o seu custo diante das despesas anuais.

Faixa Etária	Expostos (a)	Nº Eventos (b)	Valor Procedimento (c)	Valor Coparticipação (d)	Custo Assistencial Médio Mensal (e = ((c-d)/a)/13)
00-18	2.239	38.335	R\$ 3.225.696,72	R\$ 678.273,06	R\$ 87,52
19-23	518	11.330	R\$ 705.446,42	R\$ 156.643,45	R\$ 81,50
24-28	178	4.716	R\$ 375.539,06	R\$ 67.057,28	R\$ 133,31
29-33	419	10.632	R\$ 1.362.188,69	R\$ 240.241,73	R\$ 205,98
34-38	764	21.506	R\$ 1.998.611,46	R\$ 333.805,49	R\$ 167,62
39-43	970	27.714	R\$ 2.498.051,38	R\$ 446.635,71	R\$ 162,68
44-48	998	26.124	R\$ 2.321.381,29	R\$ 447.071,05	R\$ 144,47
49-53	817	26.680	R\$ 2.337.062,93	R\$ 506.572,34	R\$ 172,35
54-59	1.028	34.932	R\$ 5.834.143,96	R\$ 1.199.430,29	R\$ 346,81
Acima de 59 anos	3.277	108.377	R\$ 23.721.446,32	R\$ 4.243.472,08	R\$ 457,22
Total Geral	11.208	310.346	R\$ 44.379.568,22	R\$ 8.319.202,48	R\$ 247,49

O custo assistencial mensal calculado por faixa-etária evidencia o valor mínimo para cobrir as despesas. Importante salientar que na faixa de 00-18, o custo é coberto quase 100% pelas outras faixas etárias dado que esse grupo é predominante por dependentes menores de 18 anos e que hoje não há contribuição por parte desse grupo.

7. REAVALIAÇÃO ATUARIAL DO PLANO DE CUSTEIO

Ao se determinar um percentual da folha de pagamento dos segurados para estabelecer o custeio da assistência à saúde, este tem de ser suficiente para manter o equilíbrio do sistema. O referido percentual incide sobre a folha de pagamento dos segurados do IPASEM.

Diante dos compromissos do IPASEM, das estatísticas resultantes do estudo das receitas e despesas do sistema, foram feitos dois cenários. Importante salientar que nesses cenários foram considerados uma receita de R\$ 1.100.000,00 mensal, conforme informado pela diretoria.

7.1. Cenários

Dado que os dependentes da faixa-etária 00-18 têm um gasto elevado no plano, se faz necessário a contribuição. Portanto, segue os cenários propostos de custeio.

Descrição	Cenário 2.4
Ente (sobre a folha dos titulares)	1,00%
Titular	4,00%
Cônjuge	4,00%
Filho (a) Menor de 18 anos	R\$ 50,00
Filho (a) Especial	2,50%
Filho (a) Maior de 18 anos	3,00%

Com base nessas alíquotas, segue abaixo a projeção considerando o cenário proposto.

Descrição	Cenário 2.1
Total Base de Contribuição 12 Meses	R\$ 487.417.853,39
Total de Contribuição Patronal (1%)	R\$ 4.874.178,53
Total Contribuição Segurado	R\$ 32.640.329,73
Total Coparticipação	R\$ 3.414.856,45
Total Outras Receitas	R\$ 22.343.152,86
Despesas	R\$ 57.802.972,16
Resultado Financeiro	R\$ 5.469.545,41
Sinistralidade	91,36%

Considerando os cenários propostos, todos projetam sinistralidade abaixo de 100%. O último cenário há uma projeção de sinistralidade de 91,36%.

Segue abaixo de como ficaria a contribuição apenas dos segurados por faixa etária:

Faixa Etária	Expostos (a)	Custo Mensal por pessoa - Atual	Contribuição Mensal Cenário 2.4
00-18	2.239	R\$ 87,52	R\$ 58,38
19-23	518	R\$ 81,50	R\$ 218,23
24-28	178	R\$ 133,31	R\$ 182,68
29-33	419	R\$ 205,98	R\$ 209,44
34-38	764	R\$ 167,62	R\$ 215,37
39-43	970	R\$ 162,68	R\$ 230,48
44-48	998	R\$ 144,47	R\$ 249,61
49-53	817	R\$ 172,35	R\$ 300,91
54-59	1.028	R\$ 346,81	R\$ 331,58
Acima de 59 anos	3.277	R\$ 457,22	R\$ 281,61
Total Geral	11.208	R\$ 247,49	R\$ 224,02

8. Recomendações

Com base nas simulações realizadas, observa-se que ambos os cenários projetam superávit atuarial, o que representa sustentabilidade financeira do plano de assistência à saúde analisado. Contudo, destaca-se que a inclusão dos dependentes como contribuintes é medida fundamental, uma vez que estes apresentam risco assistencial equivalente ao do titular, conforme princípios de mutualismo e equilíbrio financeiro que regem os planos de saúde suplementar.

Nos cenários, contemplam também a contribuição dos dependentes menores de 18 anos, o resultado projetado é ainda mais favorável, visto que este grupo etário representa um custo médio anual de 7,27% do total das despesas assistenciais. Portanto, sua participação contributiva torna-se imprescindível para o equilíbrio técnico.

Dessa forma, a adoção do Cenário 2.4 como parâmetro de referência para a política contributiva do plano, garantindo:

- Sustentabilidade de longo prazo do fundo;
- Equidade na distribuição de custos, com todos os beneficiários participando financeiramente de acordo com seu risco;
- Aderência a boas práticas atuariais e às recomendações regulatórias aplicáveis.

Assim, a implementação deste modelo contribuirá para a manutenção da solvência, da previsibilidade orçamentária e da capacidade de cobertura integral das despesas assistenciais futuras.

É o parecer atuarial.

Porto Alegre, 23 de setembro de 2025.

